

José Almino de Alencar

Atividades

José Almino de Alencar e Silva Neto Sociólogo e escritor, é graduado (*license e maitrise*) pela Faculté des Lettres et Sciences Humaines de Nanterre, Université de Paris, França, "Master of Arts" em Economia pela Vanderbilt University e Ph.D em Sociologia, pela University of Chicago, com a tese "The Emergence of Controlled Immigration in France". Durante sete anos foi "economic affairs officer" do Secretariado da Organização das Nações Unidas (Nova York, EEUU).

De volta ao Brasil, ocupou, de 1985 a 1989, cargo de Secretário-Geral Adjunto do Ministério de Ciência e Tecnologia e de Secretário de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social. Integrou a equipe do Laboratório de Nacional de Computação Científica de 1985 a 1995, quando passou a dirigir, até 1999, o Centro de Pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa. Em janeiro de 2003, foi nomeado presidente da Fundação, cargo que exerceu até março de 2011. Atualmente é pesquisador da Casa.

Enquanto no LNCC, publicou, entre outros artigos, "O uso de contraceptivos no Brasil: uma análise da prevalência da esterilização", em colaboração com Edgar de Andrade (Rio de Janeiro: *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol.

Veja também

- [Plataforma Lattes](#)
- [Quem é quem](#)
- [Edições - história](#)
- [Sobre a Fundação - histórico](#)
- [Textos online - Artigos](#)
- [Textos online - Resenhas](#)

Fundação Casa de Rui Barbosa

www.casaruibarbosa.gov.br

36, n. 3, 1993, p. 419-39); "Alcoolismo e diferenças sociais no Brasil", em colaboração com Nelson do Valle Silva (Rio de Janeiro: LNCC n. 16/94, 1994); "Esterilização no Brasil: o que revelam os números" (Rio de Janeiro: *Monitor Público*, n. 2, junho, julho, agosto 1995, p. 15-20).

Desde 1985, vem colaborando com artigos, contos e poemas nos principais jornais e revistas do país; publicou dois livros de poesia, *De viva voz* (Recife: 1982) e *Maneira de dizer* (São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991), indicado para o prêmio Jabuti 1991, Bolsa Vitae de Literatura 1992; duas novelas curtas, *O motor da luz* (São Paulo: Ed. 34, 1994) e *O Baixo Gávea, diário de um morador* (Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 1996) e, em colaboração com Ana Pessoa, o estudo *Meu caro Rui, meu caro Nabuco* (Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999). Em 2002, organizou *Melhores Poemas de Ribeiro Couto* (São Paulo: Editora Global, 2002), publicou, com Ana Pessoa, *Joaquim Nabuco: O dever da política* (Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2002). Em 2005, foi lançado, na França, *Les Nôtres*, tradução francesa de *O motor da luz*.

Foi o tradutor de *Os pecados dos pais*, de Lawrence Block (São Paulo: Companhia das Letras, 2002) e, 2006, *A princesa feiosa e o bobo sabido* [The ugly princess and the wise fool] (Companhia das Letras, 2006).

Fundação Casa de Rui Barbosa

www.casaruibarbosa.gov.br

José Almino também vem colaborando no teatro e no cinema. Para o teatro, ele traduziu *O Burguês Ridículo* [*Le Bourgeois Gentilhomme and L'Impromptu de Versailles*], de Molière, *Jornada de um poema* [*Wit*], de Margaret Edson, *Mais perto* [*Close*], de Patrick Marber, *Quem tem medo de Virginia Woolf?* [*Who's afraid of Virginia Woolf?*], de Edward Albee, sendo que as duas últimas lhe valeram o Prêmio IBEU de Teatro para a categoria tradutor relativo à temporada teatral carioca de 2000, *A Prova* [*The Proof*], de David Auburn, em 2002; *Nada de pânico!!!* [*Noises Off*], de Michael Frayn, em 2003; *A História do Zoológico* [*The Zoo Story*], de Edward Albee, em 2004, *Sonata de Outono* [*Höstsonaten*], de Ingmar Bergman, em 2005. Sua mais recente tradução é *O caminho para Mecca* [*The road to Mecca*] de Athol Fugard, em 2007.

Ainda para o teatro, compôs, com Caetano Veloso, a música-tema da peça *Lisbela e o prisioneiro*, dirigida por Guel Arraes. Para o cinema, colaborou na adaptação de *Bella Donna*, dirigido por Fábio Barreto.

Em 2005, participou do projeto Belles Latinas 2005, que promove palestras de escritores latino-americanos em instituições culturais francesas, e teve lançada a edição francesa *O motor da luz, Les Nôtres*.